

Ata da sétima sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 07 de maio de 2024, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Patricia Janaina Gazeta, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Claudenice Timóteo da Silva e Edipo Xavier Martins. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 896/2024** – “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder permissão de uso de bem público e dá outras providências” outras providências”; **Projeto de Lei nº 898/2024** – de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, “Dispõe sobre obrigatoriedade de identificação nos veículos oficiais, de propriedade ou a serviço da administração pública municipal”; **Indicação nº 47/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Executivo, a possibilidade de proceder com a reforma e atualização do Marco Central da Praça dos Poderes. **Indicação nº 48/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Executivo, a possibilidade de expandir as horas da Atividades Delegadas da Polícia Militar, a fim de que a ronda da Patrulha Rural possa ser realizada todos os dias. Faz uso da palavra o autor da mesma, comentando sobre a eficácia deste projeto referente as funções delegadas, especialmente com a Patrulha Rural, reduzindo bastante a prática de delitos na zona rural do município. Porém, as horas autorizadas hoje, garantem estas rondas, apenas 10 dias por mês, o que possibilita aos infratores agir nos dias que não tem esta cobertura. Por isso estou indicando ao Prefeito, que diante do sucesso dessa operação, seja ampliado a quantidade de horas dessa atividade, para permitir que estas rondas sejam feitas todos os dias. **Indicação nº 49/2024**, de autoria do edil **Vagner Marques dos Santos**, indicando ao Chefe do Executivo, para providenciar a construção do muro nos fundos do Posto de Saúde da Vila Santa Cruz com a Rua Benedito Soares Marcondes, bem como do lado que faz divisa com a praça do Velório Municipal. O autor do documento faz uso da palavra, dizendo que os moradores estão cobrando para resolver essa situação. Para quem está do lado de dentro, tem um muro de quase 3 metro de altura, porém do lado de fora, está quase rente à calçada da Rua Benedito Soares Marcondes. As crianças estão entrando ali dentro para brincar, correndo serios riscos de acidente, inclusive houve a queda de uma criança ali. O caso é antigo, é sério e precisa ser resolvido. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva solicita a palavra, dizendo que além deste perigo, o local está sendo usado como motel, porque quem passa pela rua não consegue ver o que se passa lá dentro. É um local que permite o acesso de pessoas para fazer coisas ilícitas ali dentro. A construção desse muro é necessária sim, inclusive fomos contemplado com uma emenda do Deputado Samuel Moreira para fazer melhorias naquela unidade de saúde, mas infelizmente as obras não foram realizadas. O edil João Paulo Lucheti também faz um comentário, dizendo que infelizmente algumas pessoas acham que tudo é culpa dos vereadores, porém, desde o início estamos cobrando essa e tantas outras atitudes do Prefeito, que infelizmente não atende nenhuma. **Indicação nº 50/2024**, de autoria da vereadora **Patricia Janaina Gazeta**, indicando ao Chefe do Executivo, para providenciar a instalação dos bancos que estão faltando na Praça Antônia Jacomini, em frente ao Cemitério Municipal. Faz uso da palavra a autora da mesma, dizendo que alguns bancos foram retirados da praça e a

população está cobrando a reposição destes bancos. **Indicação nº 51/2024**, de autoria da vereadora **Patricia Janaina Gazeta**, indicando ao Chefe do Executivo, para providenciar a instalação de um Freezer na cozinha do Centro de Convivência do Idoso do município. Faz uso da palavra a autora do documento, dizendo que o pessoal da CCI está pedindo este freezer, porque agora que voltou a realização de eventos naquele local, eles estão pegando freezer emprestado para usar, porém o ideal seria ter um freezer próprio no local para ser usado nos eventos realizados. **Pedido de Informação nº 07/2024**, de autoria dos edis **João Paulo Lucheti e Felicio Molinari Sobrinho**, solicitando ao Chefe do Executivo, que nos informe o motivo o motivo do aumento tão significativo no valor da Taxa do Lixo, bem como, o porquê de um aumento superior a 50% no valor do IPTU em 2024. Faz uso da palavra o edil Felicio Molinari Sobrinho, dizendo que o caso é polêmico, esta taxa foi implantada a partir de 2023. O projeto foi aprovado nesta casa porque fomos convencidos que se não fosse aprovado, o município deixaria de receber recursos federais. Porém, faltou maiores esclarecimentos, bem como, a conscientização da população. Esclarecimentos que falta até hoje, porque não sabemos a quantidade de lixo que é enviada para descarte na Revita, nem como é calculado o valor desse lixo. Ainda que temos algumas pessoas que coletam recicláveis em nossa cidade, caso contrário, a quantidade de lixo seria bem maior e a taxa também. O valor desta taxa é calculado e fixado pela Prefeitura e nós não temos controle sobre isso. O cálculo pela metragem do imóvel não é justo, porque a produção de lixo depende da quantidade de pessoas que residem no imóvel e não pelo tamanho do imóvel em si. Não depende de nós a fixação do valor dessa taxa, cabe a nós fiscalizar para ver como esta taxa está sendo aplicada. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte, dizendo que sempre foi contra a decisão do Prefeito de calcular esta taxa pela metragem, como fui contra aprovar esta taxa sem o conhecimento da população. Agora além da taxa absurda do lixo que vem atrelada ao IPTU, este também teve um reajuste em torno de 50% em relação a 2023. O povo vai trabalhar só para pagar impostos? Ai, tem pessoas falando nas ruas que a culpa é dos vereadores. Isso é mentira! Fizemos uma reunião no começo do ano, discutimos os valores, apresentamos propostas mais justas de aplicar esta taxa, bem como um projeto de reciclagem para diminuir a quantidade de lixo. Deixamos nossas reivindicações e sugestões e nem resposta tivemos do Executivo. Fizemos tudo que era possível, mas infelizmente, mais uma vez não fomos atendidos. **Pedido de Informação nº 08/2024**, de autoria dos edis **João Paulo Lucheti e Felicio Molinari Sobrinho**, solicitando ao Chefe do Executivo, que nos informe qual a quantidade de lixo que foi enviado para a Revita em 2023 e quem faz o controle desse lixo entregue e o valor cobrado da Prefeitura. Faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, dizendo que está pesando seu lixo todos os dias de coleta para ver quanto lixo uma família produz por mês, porque acho um absurdo o valor que estamos pagando para recolher nosso lixo. É absurdo o município alegar que gastou mais de R\$ 300.000,00 para descartar este lixo durante o ano. O edil Felicio Molinari Sobrinho faz uso da palavra dizendo que precisamos entender qual a quantidade de lixo é entregue para a Revita e qual o cálculo para chegar a este valor tão alto, por isso precisamos destes esclarecimentos. O edil Vagner Marques dos Santos faz uso da palavra dizendo que este projeto chegou aqui para nós, no final de 2021 e foi rejeitado por unanimidade. Porém, o projeto retornou na primeira sessão de 2022. O projeto tramitou nesta casa, mas faltou fazer reuniões para discutir esse assunto com a população. Votei

contra as duas vezes, mas mesmo assim, me sinto envergonhado por não ter cobrado a realização de reunião com a população para discutir a respeito. Eu repudio esta taxa. **Pedido de Informação nº 09/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações sobre qual é a finalidade do veículo da Defesa Civil e qual a utilização que o mesmo está tendo em nosso município. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que João Ramalho ganhou um veículo para a Defesa Civil. Defesa Civil seria para proteção e defesa da população, porém, o carro está sendo usado para carregar sacos de lixo, fazer entrega de exames e agendamentos médicos. Eu acho que está sendo tendo uso impróprio. **Pedido de Informação nº 10/2024**, de autoria dos edis **João Paulo Lucheti e Felício Molinari Sobrinho**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações sobre o andamento e previsão de conclusão das obras de escoamento de água pluvial na Avenida Huet Bacellar, próximo ao Supermercado Fred. Faz uso da palavra o edil Felício Molinari Sobrinho, dizendo que é um absurdo o que está acontecendo com aquela obra de escoamento de água na Avenida Huet Bacellar. A obra está paralisada, a água está correndo a céu aberto, criando pernlongos, sem limpeza de mato e sujeiras. Está ali abandonada, oferecendo riscos de acidente, porque é um buraco fundo, ali na beira da calçada da avenida, ao lado de casas onde moram crianças. Não temos nenhuma informação sobre o motivo que a obra foi paralisada e porque não fazem pelo menos uma limpeza no mato para amenizar a situação daquele local. **Pedido de Informação nº 11/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações sobre o controle de frota dos veículos municipais, contendo as seguintes informações: a) cópia do controle de frota dos veículos municipais; b) no caso de inexistência do referido controle, seja encaminhado detalhamento com as seguintes informações: placa, modelo, Renavam, quilômetros rodados desde o mês de janeiro de 2024 até a presente data, Pasta para a qual o veículo presta serviço, custo com combustíveis e manutenções individualizadas com mecânica, elétrica, hidráulica e demais despesas. Todas as indicações e os pedidos de informações acima, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, o edil Felício Molinari Sobrinho comentando sobre o recebimento de recursos de uma emenda do Deputado Vinicius Camarinha, no valor de R\$ 100.000,00 destinado ao setor de Saúde de nosso município. O edil questiona o motivo da demora para entrega dos uniformes dos alunos. Eu acho que o correto seria entregar os uniformes logo no início ano letivo e não depois do meio do ano. O edil João Paulo Lucheti solicita um aparte dizendo que também não entende essa situação. Nas gestões passadas me recorro que era aprovada a compra dos uniformes no final do ano, para entregar já no início do ano seguinte. O uniforme é um direito do aluno receber todo ano. O edil Felício Molinari Sobrinho retorna a palavra, dizendo que precisamos destas explicações, para levar às mães de alunos que nos cobram. Isso na minha opinião é falta de planejamento. Na prática do esporte eu repudio a violência. No dia 1º de maio houve um evento esportivo realizado pela Prefeitura, onde houve um desentendimento que acabou gerando uma agressão física. Cabe as autoridades tomar as providências cabíveis contra o agressor. O que não posso concordar é com a punição de um time inteiro, que representa nossa cidade. Por determinação do Executivo Municipal, o time todo foi excluído de competições e proibidos de utilizar os campos de futebol da cidade. Tem que punir o agressor e não o time todo. O mais prejudicado com isso é o esporte de nosso município. Finalizando o edil expressa suas

condolências à família de Elizabete Soares, pelo seu falecimento e também deseja um Feliz dia das Mães à todas as mães, fazendo uma homenagem especial à sua mãe e a sua esposa, pelo papel que representam dentro de sua família. Em seguida, faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, comentando sobre o ocorrido com o time Ramalhão. A atitude do Prefeito é um absurdo! Para mim o que houve ali foi abuso de poder. Não existe lei para excluir 20 pessoas por causa de um. São 19 pessoas que teriam o direito de continuar praticando esporte e vão ficar proibido. É lamentável essa situação. Sobre a taxa do lixo, quando este projeto veio para a Câmara, teve todo o trâmite normal. Primeiro passa pelas comissões onde é discutido a constitucionalidade do projeto e a viabilidade. Depois vem para o Plenário para votação. Tentaram me colocar contra a população dizendo que eu assinei o projeto nas comissões, assinei porque o projeto não era inconstitucional, mas aqui no Plenário eu votei contra, porque eu sou contra a cobrança desta taxa. Tenho aqui as atas da votação dos dois projetos, onde prova que eu votei contra as duas vezes. O projeto foi votado nessa casa sob pressão de uma lei federal, só que Rancharia não votou até hoje. Pode ter problema por não ter aprovado ainda? Pode! Mas pode ser que não tenha. O edil pede mais uma vez ao setor responsável, para fazer a limpeza em torno da linha férrea, roçar aquele mato porque está em completo abandono. A Prefeitura cobra dos munícipes a limpeza dos quintais, enquanto ela própria não faz a sua parte. Isso é falta de bom senso. Logo após, faz uso da palavra o edil Victor Valentin Pereira, agradecendo ao Deputado Nilto Tatto, por intermédio do nosso querido Nilton Marques, que intermediou uma emenda no valor de R\$ 200.000,00 para o setor de Saúde de nosso município. Obrigado Nilton Marques por intermediar mais esta emenda, que mesmo sem ocupar cargo político tem sempre trabalhado em busca de recursos para nosso município. O edil também parabeniza as festividades realizadas em homenagem ao dia do trabalhador. Em seguida, faz uso da palavra a vereadora Patricia Janaina Gazeta, expressando seus sentimentos a família da Sra. Elizabete Soares, por esta perda dolorosa. Comenta também sobre a taxa do lixo, dizendo que nós vereadores também estamos insatisfeitos, assim como toda a população, com o valor desta taxa. Esse projeto quando veio para cá, veio com a informação de que era obrigado votar por exigência de uma lei federal e que se caso não votasse, haveria o corte de recursos federais para o município. A muitas pessoas que entendem, mas tem pessoas que usam as redes sociais para fazer críticas infundadas contra nós vereadores. Nós também fomos prejudicados com esta lei. Não era isso que a gente queria. Agora, além desta taxa absurda, ainda veio um aumento de 50% no IPTU, sem nenhuma explicação. Parabeniza o Sr. Nilton Marques, que mesmo não ocupando nenhum cargo político, conseguiu junto ao Deputado Nilto Tatto, essa emenda tão importante para nosso município. Parabeniza também a todas as mães pelo seu dia no próximo domingo e se solidariza com as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o Projeto de Lei 894/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o assunto, foi submetido a segunda votação, obtendo 4 votos favoráveis e 4 votos contrários, sendo favoráveis os edis Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Edipo Xavier Martins e Claudenice Timóteo da Silva. Com o voto de desempate do Presidente sendo contrário, o projeto foi rejeitado por 5 votos a 4. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei nº 897/2024. Como nenhum edil quisesse discutir a respeito, foi submetido a segunda votação e aprovado por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o

Projeto de Lei nº 896/2024. Não havendo nenhum edil que quisesse discutir o mesmo, foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Finalmente, foi apresentado o Projeto de Lei nº 898/2024. Como nenhum edil quisesse discutir o assunto, foi submetido a votação e aprovado por unanimidade. Em seguida o Presidente franqueia a palavra para Explicação Pessoal e não havendo nenhum edil que quisesse fazer da mesma e não havendo mais nada a tratar, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA